

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA - SMDHC
CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA PESSOA IDOSA (CMI/SP)**

Ano de 2026

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA - ATA Nº 14

PAUTA:

1) Assuntos diversos.

Participantes Governo: Juliana de Oliveira (SMADS); Maria Regina Rodrigues (SEHAB); Tyaran Lima Sousa (SMT); Adriana Fernandes da Silva (SME); Fernanda de Laurentiis (SMC); Luciana Aparecida Dell Antonia Martins Scarassati (SMPED); Nelson da Silva Teixeira (SMDHC); Arthur Xavier (SMDHC); Luiz Octavio Massato Kobayashi (SF); Walter Abrão Cavalcante (SMSUB).

Participantes Sociedade Civil: Maria Rosa Lopes Lázaro (Fórum Santana-Tucuruvi); Maria Conceição Mucheroni (Fórum Santana-Tucuruvi); Clotilde Benedik de Souza (Fórum Jaçanã Tremembé); Luiz Antonio Rodrigues dos Santos (Fórum São Mateus); Thereza Monteiro Marchesini (Fórum Butantã); Alaide Pedro de Carvalho Silva (Fórum Butantã); Lilia Regina Faccineto (Fórum do Idoso do Cambuci); Maria Aparecida Ribeiro Costa (Fórum região Centro); Edna Silva Sales (Associação Comunitária Beneficente e de Mutirantes Fabio Cândido); Francisco Miguel Filho (Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim); Salete Antunes (Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim); Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues (EACH-USP); Seiti Takahama (Associação Grito dos Excluídos Continental); Olga Luisa Leon de Quiroga (GARMIC- Grupo de Articulação para Conquista da Moradia para o Idoso da Capital).

Convidados: Josefa Anadete dos Santos Silva (CPPI/SMDHC).

No dia 09 do mês de junho de 2026, das 15h10 às 17h20, foi realizada **Assembleia** do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa (CMI/SP) na Câmara Municipal de São Paulo, auditório 1º de Maio - Viaduto Jacareí, nº 100, 1º andar, com quórum de **24** conselheiros de sociedade civil e governo, presencial e online. O Sr. **Arthur Xavier**, presidente do CMI/SP, conduziu o encontro. Por convite do presidente, passaram a compor a mesa à frente os integrantes da Secretaria Executiva do CMI: **Maria Aparecida Ribeiro Costa**, Vice-Presidente e conselheira de sociedade civil representante do Fórum Permanente de Políticas Públicas para Pessoas Idosas da região Centro; **Lilia Regina Faccineto**, Secretária de Ouvidoria e conselheira de sociedade civil representante do Fórum do Idoso do Cambuci; **Luiz Antonio Rodrigues dos Santos**, Secretário de Acompanhamento

das Comissões, Acompanhamento e Apoio aos Fóruns da Pessoa Idosa e conselheiro de sociedade civil representante do Fórum São Matheus.

Arthur agradeceu a presença de todos(as) os(as) participantes, apresentou a pauta da reunião, listando alguns assuntos que gostaria de tratar como o caso de etarismo contra ILPIs no Alto da Lapa (fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2026/05/moradores-pressionam-e-gestao-nunes-expulsa-casas-de-reposouo-para-idosos-da-lapa.shtml>), a publicação do COAT, a reunião ocorrida com o ministério público sobre a Lapa, o projeto da escola de conselheiros professor Paulo Freire e articulação dos conselheiros sobre o orçamento. O Presidente informou que, em seu entendimento, o CMI/SP atuou dentro de suas competências ao agir sobre o caso da Lapa redigindo um documento manifestando o etarismo e a necessidade de articulação institucional em conjunto ao Ministério Público. Lembrou a todos(as) que sua gestão prioriza a comunicação constate com os conselheiros, enviando diversos e-mails para ciência do corpo do conselho. Ainda sobre o caso, afirmou que nenhuma ILPI foi fechada.

Em relação à questão orçamentária, a publicação da portaria 798 do COAT (Conselho de Orientação de Administração Técnica) em Diário Oficial foi informada pelo presidente.

Ademais, **Sr. Arthur Xavier** informou que o projeto da Escola Professor Paulo Freire foi encaminhado aos conselheiros que não manifestaram propostas no prazo definido, enfatizando a necessidade de quórum mínimo e o pedido da participação ativa dos conselheiros.

Continuou citando que na última plenária propôs a montagem de grupos de trabalho temáticos (violência, transporte e etc.), pediu a inscrição dos membros do conselho nesses grupos.

Informou sobre o projeto de entrega de refeições a domicílio, que está em andamento, ainda em estágio inicial, e pode se concretizar por parceria com OSC, é pensado para atender as 32 subprefeituras e 96 distritos no futuro.

Sr. Arthur Xavier citou, também, os dados de denúncias do Disque 100 que estão sendo tabulados para a criação de políticas públicas efetivas no território.

Sobre o Regimento Interno e o COAT, disse que é necessária uma reunião sobre cada um para alinhar os pontos restantes com o DPS/SMDHC (Departamento de Participação Social) para harmonização da proposta das propostas antes de suas publicações.

Em relação às Comissões Permanentes, o Presidente deseja que representantes de cada comissão se juntem para uma reunião de prestação de contas e atualização sobre os trabalhos em vigor.

Sr. Arthur Xavier, então, informou a intenção de elaborar um estoque de editais e que os grupos temáticos teriam o papel de participar do desenvolvimento dos editais de sua área de tema.

Sobre a minuta da nova resolução da ILPI feita pelos conselheiros já foi passado para SMADS e já há pretensão para enviar as resoluções do NCIs.

Arthur também disse que pretende trazer palestras nas assembleias, ou seja, 1 hora de discussão na câmara e 30 minutos de um palestrante convidado e 30 minutos de questionamentos. Assim, o **Sr. Arthur Xavier** passou a palavra para a vice-presidente.

A **Sra. Maria Aparecida Ribeiro Costa** começou sugerindo que a grade e materiais da Escola Professor Paulo Freire fossem enviados para a ciência dos conselheiros, pois há

vários assuntos como o orçamento que ela deseja mais aprofundamento sobre. Ela também questiona o poder do DPS, a conselheira afirmou considerar o departamento abusivo, apontando a falta de presença do mesmo em eventos do Conselho. Também cita o projeto de alimentação sobre rodas que está sendo desenvolvido com os vereadores e critica o fato de que o pleno não foi consultado sobre. Sobre as comissões permanentes, defende um encontro presencial para alinhamento com os servidores.

O Sr. **Arthur Xavier** responde à **Cida** afirmando que foi aberto espaço para a discussão da grade da Escola de conselheiros e que não houve manifestações. Sobre a questão do DPS, ofereceu a oportunidade de uma reunião com o chefe do departamento para esclarecimento de dúvidas. Quanto ao projeto da alimentação sobre rodas, **Arthur** afirma que seguirá o comentário da **Cida**, mas que tudo levará mais tempo, ou seja, mais uma etapa para o prosseguimento dos trabalhos; também reafirmou que não deixa nada parado e informa continuamente aos conselheiros.

O Sr. **Luiz Antonio Rodrigues dos Santos** inicia sua fala enfatizando a relevância da presença dos conselheiros nesta assembleia, lembrando da reunião na câmara pela manhã e do conflito sobre o orçamento, ressaltando sua importância. Exigiu que mais munícipes idosos tenham acesso à AMP (Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa) nas UBS da cidade e que seja criada uma sala exclusiva para o idoso em cada unidade de saúde. Defendeu que, após a ampla aplicação da avaliação, as políticas públicas para pessoas idosas serão mais eficazes. Sobre a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), o conselheiro relatou que os conselheiros civis estão bastante ocupados com a questão orçamentária e que, após essa questão ser resolvida, haverá maior facilidade nos diálogos do conselho, o que é muito importante para o avanço das pautas.

O Sr. **Arthur Xavier** afirma a **Luiz** que concorda com seu posicionamento sobre os diálogos entre o conselho e destacou a importância das reuniões executivas, para que o corpo executivo discuta suas divergências nesses encontros e, assim, ao chegar na assembleia, mostrar força e união perante a sociedade. Novamente, enfatiza a importância do orçamento.

A Sra. **Lilia Regina Faccineto** começa sua fala agradecendo aos colegas e destacando os estudos e conhecimentos que vem adquirindo em sua posição atual de conselheira. Citou o regimento interno e criticou a falta de coerência no documento, destacou a relação entre os conselheiros da sociedade civil e lamentou a falta de contato com os do governo. Sobre a Comissão da Pessoa, comentou que a reunião manifestou preocupação e indignação contra a SEPLAN. Demonstrou apreciação e apoio ao mapa da pessoa idosa do município. Enfatizou sua preocupação com a verba do Polo Cultural da Terceira Idade no Cambuci, usando as expressões “morrendo” e “minguando”, narrando dificuldades no pagamento dos oficineiros e pedidos emergenciais de emendas parlamentares.

A palavra foi passada para **Josefa Anadete dos Santos Silva**, Coordenadora do CPPI/SMDH, se juntou a mesa e defendeu que o polo não está minguando, falou que as ementas foram aprovadas, mas há um prazo de liberação e, nesse período sem verba, ela, em conjunto com o CPPI, entrou em contato com as OSCs para auxiliar o Polo. Convidou os presentes a um ciclo de palestras no polo em comemoração ao Dia de Combate à Violência contra o Pessoa Idosa. Também citou a Escola dos Conselheiros, aguardando o aval do presidente Arthur.

Arthur Xavier esclarece para **Josefa Anadete dos Santos Silva** que o processo da Escola dos Conselheiros já está em andamento e que a equipe do CPPI está trabalhando no quórum do projeto.

Às 16h07, o presidente abriu a palavra para os conselheiros se manifestarem:

O Sr. **Francisco Miguel Filho** questiona a proposta de **Arthur Xavier** de apresentar palestras nas assembleias, defendendo que as assembleias são um espaço de escuta ao povo e que, ao inserir uma palestra, o tempo de fala dos civis fica ainda mais limitado. Defende que as palestras devem acontecer em território. Convidou os presentes a participarem de uma caminhada pública em manifestação ao Dia da Violência contra a Pessoa Idosa, no dia 15 de julho, e agradeceu à sociedade civil pelo esforço na luta orçamentária atual.

O Sr. **Francisco Donizete**, munícipe de São Paulo e pessoa idosa, citou alguns artigos do Estatuto do Idoso e narrou sua experiência pessoal com o atendimento na URSI, relatando uma demora extrema no atendimento e na aplicação da AMP. Esclareceu sua desaprovação ao tratamento que a pauta idosa vem recebendo pelos responsáveis pelo orçamento.

A conselheira **Marisa Accioly** apresentou uma arte para os presentes sobre o combate ao idadismo.

A Sra. **Antônia Ferreira de Lieits** do Fórum da Mooca começou sua fala citando o Artigo 11 da Lei nº 10.741 sobre a prestação de alimentos, enfatizando que seu projeto de segurança alimentar não foi criado recentemente e, sim, que ele já existe, especificando que é o Programa 4010, que está na área de saúde (Segurança Alimentar e Nutricional da Pessoa Idosa). Esclareceu que a situação atual é o processo de tornar esse programa em política pública permanente e que a fala da cidadã estava equivocada, pois o fato de o projeto não ter sido aprovado pelo plenário se dá pelo fato de que o Conselho ainda nem tinha tomado posse na época, colocando-se em oposição à cidadã, defendendo que as propostas não podem esperar a votação do plenário, pois as políticas de atenção à pessoa idosa são urgentes. Também informou que fez uma proposta ao presidente para que houvesse um espaço destinado à pauta idosa na Conferência de Saúde, pois ela e Regina serão delegadas. Enfatizou a necessidade de mídias para promover o Junho Violeta. Anunciou a criação de um Núcleo de Atendimento Local (NAU) para Pessoas Com Deficiência (PCDs) e Pessoas Idosas, e a reportagem feita pela Band. Criticou o fato de o orçamento destinado ao idoso estar diluído em várias secretarias e também a estrutura da URSI Mooca e a falta de articulação entre conselhos.

A Sra. **Luzia M. A. Soarez** apresentou um mapa da cidade de São Paulo sobre a distribuição de pessoas idosas no território, feito pelo IBGE em 2022, criticou e enfatizou o desafio do município com a questão dos 60+, pediu mais estrutura para o governo e destacou a importância e a autonomia do conselho.

A Sra. **Lía Débora** relatou alguns projetos sociais de alimentação e defendeu uma política permanente de seguridade nutricional, além de ler uma carta aberta do Coletivo Envelhecer sobre a situação da Lapa.

A Sra. **Regina Divina Machado**, do Fórum Mooca, informou brevemente que entregou um estatuto da pessoa idosa e um manual anti-idadista ao STS Mooca-Aricanduva, e uma carta afirmando que eles cometeram um ato idadista.

Pedindo a palavra, o Conselheiro **Sr. Seiti Takahama** iniciou sua manifestação defendendo categoricamente que o Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa de São Paulo (CMI-SP) assume uma postura firme, protagonista e resolutiva na defesa dos direitos fundamentais da pessoa idosa, diante da grave crise que afeta as Instituições de Longa Permanência (ILPIs) na região da Lapa.

O conselheiro realizou a leitura detalhada do manifesto intitulado "EM DEFESA DAS

PESSOAS IDOSAS, ILPIs DA LAPA: PELA PROTEÇÃO INTEGRAL E RESPEITO AO CONTROLE SOCIAL", contextualizando o chamado "Caso Lapa".

1. O Cenário da Crise: O "Caso Lapa"

O conselheiro expôs que o impasse atinge cerca de 40 casas de repouso na região da City Lapa e do Jardim Bela Aliança. Reportou que, sob pressão de associações de moradores locais (como ASSAMPALBA e AMO City Lapa), a Subprefeitura local iniciou ordens de fechamento forçado, cassações e notificações compulsórias em lote. Citou como epicentro a Rua Tomé de Souza, onde seis alvarás foram cassados de imediato, estendendo-se para a Rua Duarte da Costa.

O **Sr. Seiti** questionou a justificativa da prefeitura — que alega violação de Zonas Exclusivamente Residenciais (ZER) por atividade comercial privada — apontando que os proprietários agiram de total boa-fé com base nos sistemas oficiais do município. Ressaltou que o fechamento abrupto ignora que essas casas são a moradia real de idosos vulneráveis, gerando graves riscos de traumas psicológicos e desorganização familiar.

2. Proposta de Resolução: Mediação de Prazos e Adequação Urbanística.

Para solucionar o conflito sem promover despejos compulsórios, o conselheiro apresentou uma proposta de mediação baseada em quatro pilares jurídico-urbanísticos:

- Termo de Ajustamento de Conduta (TAC): Propôs a mediação junto ao Ministério Público de São Paulo (MPSP) para a suspensão imediata dos efeitos de cassação, garantindo a estabilidade dos idosos durante a regularização técnica.

- Enquadramento na Lei de Zoneamento: Defendeu a aplicação do Artigo 98 da Lei Municipal nº 16.402/2016 (LPUOS), classificando as ILPIs na subcategoria nR1 (Uso Não Residencial de baixo impacto, grupos nR1-1 e nR1-10, como serviços de acolhimento e moradias coletivas), afastando a equiparação com o comércio tradicional.

- Respeito ao Plano Diretor Estratégico (Lei nº 16.050/2014): Relembrou que a política urbana deve assegurar a função social da propriedade e o direito à moradia digna, e que despejar idosos por formalidades administrativas viola os princípios estruturantes da cidade.

- Plano de Gestão de Vizinhança: Propôs a adequação das rotinas operacionais das instituições (como a logística de ambulâncias) para mitigar impactos e preservar a harmonia com a comunidade local.

3. Cobrança aos Conselheiros: O Conselho como Órgão Fiscalizador e Defensor Integral.

Reforçando o pedido de esclarecimentos ao colegiado, o **Sr. Seiti** enfatizou que o CMI-SP, amparado pela Lei Municipal nº 17.452/2020, não pode ser um mero espectador burocrático. Cobrou dos demais conselheiros a assunção da responsabilidade paritária e democrática do órgão para proteger a dignidade humana acima de disputas cartoriais.

Invocou o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei Federal nº 10.741/2003) e a Constituição Federal para exigir a intervenção do conselho, fundamentando-se em quatro pontos:

1. Art. 48 do Estatuto: Sendo as ILPIs registradas e chanceladas tecnicamente pelo CMI-SP, a atuação unilateral da Subprefeitura afronta diretamente o controle social.

2. Art. 52 do Estatuto: O CMI-SP possui corresponsabilidade na fiscalização conjunta com o MP e a Vigilância Sanitária, tendo legitimidade jurídica para intervir contra os despejos.

3. Art. 37 do Estatuto e Art. 230 da CF: O direito à moradia digna e à vida deve se sobrepor a qualquer formalidade administrativa.

4. Poder de Veto Humanitário: Exigiu que o CMI-SP adotasse a postura de que nenhuma interdição por regras urbanísticas tenha eficácia jurídica sem antes passar por um parecer de impacto psicossocial emitido pela junta fiscalizadora do próprio conselho.

5. Considerações sobre a Gestão Interna e Deliberação Por fim, o conselheiro apontou oportunidades de melhoria na gestão interna do CMI-SP, mencionando a necessidade de aprimorar o fluxo de trabalho das comissões permanentes e o planejamento orçamentário para ações de grande impacto. Concluiu ressaltando a importância de o conselho exercer suas prerrogativas legais para mitigar os impactos de remoções bruscas, priorizando o direito à moradia e a dignidade humana. Diante disso, solicitou o apoio do plenário para a criação imediata de um grupo de mediação intersetorial e a oficialização do MPSP para iniciar as tratativas do TAC.

A **Sra. Solange**, assessora do vereador Silvinho Leite, manifestou que o gabinete do político está à disposição para pautas da 60+ na cidade.

A **Sra. Dora Lima**, representante do Fórum da pessoa idosa da região central, ressaltou a necessidade de destaque a atenção primária e a prevenção. Fez uma sugestão de divulgação de informações sobre os Fóruns da pessoa idosa espalhados por São Paulo.

A **Sra. Maria de Deus**, munícipe de São Paulo e pessoa idosa, demonstrou indignação sobre o caso Lapa.

Feitos todos os questionamentos e passadas todas as informações, o presidente do CMI, **Arthur Xavier**, encerrou a reunião.

Participaram da reunião os seguintes Conselheiros (as) da Sociedade Civil:

LISTA DE PRESENÇA		
CHAPA	NOME	PRESENÇA
Fórum da Pessoa Idosa Santana - Tucuruvi	Maria Rosa Lopes Lázaro	PO
	Maria Conceição Mucheroni	P
Fórum da Regional da Pessoa Idosa Jaçanã Tremembé	Clotilde Benedik de Souza	P
	Maria Helena Fonseca Victória	A
Fórum da Pessoa Idosa da Zona Sul Capela do Socorro e Parelheiros	Eliane Aparecida da Silva	A
	Odair Hengler Lopes	A
Fórum da Pessoa Idosa da Região de M'Boi Mirim	Dione Silva de Moraes	A
	Cícera Alves da Silva	A
Fórum do Cidadão Idoso de São Mateus	Luiz Antônio Rodrigues dos Santos	P
	Maria América Natalino Vilches	A
Fórum Regional da Cidadania da Pessoa Idosa - Penha	Jucivaldo Pereira dos Santos	A
	Marli Teresinha Chagas	A
Fórum da Pessoa Idosa de Pinheiros	Claudia Maria Ramos Lessa	A
	Maria Aparecida Caprino	A
Fórum do Cidadão Idoso do Butantã	Thereza Monteiro Marchesini	P
	Alaide Pedro de Carvalho Silva	P
Fórum do Idoso do Cambuci	Lillia Regina Faccinetto	P
	Elisaneth Arão Martins Neves	A
Fórum Permanente de Políticas Públicas para Pessoas Idosas da Região Centro	Maria Aparecida Ribeiro Costa	P
	Niltas Aparecida Lopes de Souza	A
CHAPA	NOME	PRESENÇA
Associação Comunitária Beneficente e de	Edna Silva Sales	P

Mutirantes Fábio Cândido	Jejulino Evangelista	A
Casa da Terceira Idade Tereza Bugolim	Francisco Miguel Filho	P
	Saete Antunes	P
Geronto EACH-USP	Marisa Accioly	P
	Maria Luisa Trindade Bestetti	A
CHAPA	NOME	PRESENÇA
Associação Grito dos Excluídos Continental	Seiti Takahama	P
	Meire Aparecida Rastelli	A
GARMIC - Grupo de Articulação para Conquista da Moradia para o Idoso da Capital	Olga Luisa Leon de Quiroga	P
	Rosa Moraes	A

LEGENDA
P- PRESENTE
PO- PRESENÇA ONLINE
A- AUSENTE
J- JUSTIFICATIVA
L- LICENÇA

Participaram da reunião os seguintes Conselheiros (as) Representantes de Governo:

LISTA DE PRESENÇA		
SECRETARIA	NOME	PRESENÇA
SMS	Fábio Henrique Salles	A
	José Ivan Ferreira	A
SMADS	Juliana de Oliveira	PO
	Fátima de Jesus Teixeira	A
SEHAB	Maria Regina Rodrigues	PO
	Dayana Almeida França	A
SMT	Tyaran Lima Sousa	PO
	Ângelo Fêde	A
SMDet	Angela de Oliveira Acosta Cassesse	PO
	Marcia da Silva Carvalho	A
SVMA	Lucas Gomes do Nascimento	A
	José Francisco Armelin	PO
SME	Adriana Fernandes da Silva	P
	Thiago Fijos de Souza	A
SEME	Dineia Mendes de Araújo Cardoso	A

	Maria Luiza da Silva	A
SMC	Fernanda de Laurentiis	PO
	Claudio Aguiar Almeida	A
SMPED	Luciana Aparecida Dell Antonia Martins Scarassati	PO
	Devanice Jovina de Abreu	A
SMDHC	Arthur Xavier	P
	Nelson da Silva Teixeira	PO
SMIT	Schalimar Leal Oriola da Costa	A
	André Thiago Rebechi	A
SF	Luiz Octavio Massato Kobayashi	PO
	Alexandre Alonso Durante	A
SMSUB	Walter Abrão Cavalcante	PO
	Conceição Aparecida Mariano	A
SMSU	Alírio José da Silva	A
	Silvia Pavan Barboza Nunes	A

Participaram da reunião os (as) seguintes convidados (as):

CMI/SP - GESTÃO 2025/2027 LISTA DE PRESENÇA ASSEMBLEIA - 09/06/2025			
CONVIDADOS			
	NOME LEGÍVEL	INSTITUIÇÃO	REGIÃO
1	Valdir Augusto Lopes	ACEB	Norte - Indaiatuba
2	Regina Costa Pessoa	JO Clemente	Centro Sul
3	Flaviana de Oliveira	CEAF	Sudeste - São Paulo
4	Estelton Barros Xavier	ACEB	3ª Região - Valinhos
5	Mc Gilton de Figueiredo	-	-
6	Regina de Almeida	Comunidade	3ª Região - Centro
7	Alma Maria de Almeida	Associação de Mulheres	Centro Sul
8	Martha de Carvalho	ADP - Povoado	Nordeste
9	Adriana de Costa Costa	Associação de Mulheres	3ª Região - Centro
10	Alma de Almeida	Associação de Mulheres	3ª Região - Centro
11	Martha de Almeida	Associação de Mulheres	Norte - Sorocaba
12	Antônio de Almeida	Associação de Mulheres	-
13	Martha de Almeida	Associação de Mulheres	-
14	Adriana de Almeida	Associação de Mulheres	-
15	Adriana de Almeida	Associação de Mulheres	-
16	Adriana de Almeida	Associação de Mulheres	-
17	Adriana de Almeida	Associação de Mulheres	-
18	Adriana de Almeida	Associação de Mulheres	-
19	Adriana de Almeida	Associação de Mulheres	-
20	Adriana de Almeida	Associação de Mulheres	-
21	Adriana de Almeida	Associação de Mulheres	-

CMI/SP - GESTÃO 2025/2027 LISTA DE PRESENÇA ASSEMBLEIA 09/06/2026			
DPS/CPPI/CPDDH/CONVIDADOS			
NOME	SETOR	ASSINATURA	
Regina de Almeida	CPPI	Regina	